



Imposto de importação aumenta custos de produtos nacionais

Estudo inédito do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) contabiliza que a sociedade brasileira gasta R\$ 130 bilhões a mais para usufruir serviços, consumir produtos industrializados ou primários por causa de barreira tarifária

Valor equivale à “assistência efetiva”, definida pelo Ipea como uma estimativa do valor líquido indiretamente recebido pelos produtores domésticos em função da proteção que as tarifas de importação proveem a esses produtores, permitindo que eles pratiquem preços mais elevados no mercado doméstico do que aqueles que prevaleceriam na ausência da tarifa.

“Esses R\$ 130 bilhões não é o governo que está arrecadando. São os produtores que estão ganhando um valor adicional pelo fato de poderem cobrar mais caro pelos produtos que vendem aqui dentro porque o importado sairia mais caro por conta da tarifa”, explica Fernando Ribeiro, coordenador do estudo. A indústria de transformação é a que mais se beneficia com a possibilidade de cobrança de Imposto de Importação. Em 2015, a tributação para pro-



A indústria de transformação é a que mais se beneficia com a possibilidade de cobrança do Imposto de Importação.

dutores industrializados ergueu uma barreira equivalente a R\$ 150 bilhões, que garante uma reserva de mercado.

“Tem uma economia política que muitos setores se organizam, fazem lobby, fazem pressão, para ao menos conseguir

preservar o nível de proteção. Principalmente, quando eles percebem que não têm um nível de competitividade adequado ou precisam dessa proteção para conseguir se manter no mercado”, descreve Ribeiro. Os benefícios para alguns setores

econômicos custeados pela sociedade ainda são maiores. O estudo não contabiliza subsídios diretos, barreiras não tarifárias e desonerações de outros impostos.

O Ipea calcula que a “assistência efetiva” é maior para subsectores de produção de automóveis, caminhões e ônibus; de vestuário e acessórios, de têxteis; de biocombustíveis; e de informática, produtos eletrônicos e ópticos. A análise assinala que os setores de serviços, construção civil e a indústria extrativista não se beneficiam de barreiras tarifárias. “O que está em jogo é o que a sociedade como um todo está pagando a mais para os produtores domésticos, que são esses R\$ 130 bi, porque existe uma tarifa de importação que permite que eles vendam mais caro do que eles venderiam se não houvesse a tarifa”, diz Ribeiro (ABR).

Classic, Gol e Celta estão entre os seminovos mais vendidos

Os veículos Classic, Gol e Celta lideram o ranking dos automóveis seminovos mais procurados no comércio eletrônico este ano. Segundo levantamento da plataforma AutoAvaliar, utilizada atualmente em mais de 2,5 mil concessionárias de veículos e cerca de 30 mil revendedores multimarcas no Brasil, os três modelos tiveram a maior procura pelos lojistas brasileiros para alimentar o estoque e a oferta no varejo.

No ranking da AutoAvaliar com os dez mais procurados no comércio B2B, também aparecem na lista o Ford Ka, o Onix, e o Palio. O levantamento foi feito com base no volume de comercialização realizado na plataforma B2B da AutoAvaliar, onde as concessionárias anunciam seus veículos para repasse e os lojistas arrematam os modelos que lhe interessam, dentro de um sistema de pregão online.

De janeiro a setembro, as concessionárias repassaram, via pregão online da AutoAvaliar, cerca de 81 mil veículos usados aos revendedores multimarcas no País. O levantamento mostra ainda que o custo médio com as transações de seminovos e usados também cresceu de um período para outro. De janeiro a setembro de 2018, a média foi de R\$ 28,7 mil por automóvel, ante os R\$ 26 mil verificados no exercício anterior.

Segundo JR Caporal, CEO da AutoAvaliar, o mercado de repasse de veículos pela internet é atualmente um dos mais promissores dentro do setor automobilístico (www.autoavaliar.com.br).

Mercado reduz previsão de déficit nas contas públicas

Instituições financeiras consultadas pelo Ministério da Fazenda reduziram a previsão para o resultado negativo das contas públicas, neste ano. A estimativa do déficit primário do Governo Central, formado por Tesouro Nacional, Previdência e Banco Central, passou de R\$ 137,259 bilhões para R\$ 131 bilhões, neste ano. A estimativa segue abaixo da meta de déficit perseguida pelo governo de R\$ 159 bilhões. O resultado primário é formado por receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros.

Para 2019, a estimativa das instituições financeiras é déficit de R\$ 115,503 bilhões, contra R\$ 117,772 bilhões previstos em outubro. A mudança na projeção para as contas públicas ocorreu porque as instituições preveem menos despesas (de R\$ 1,362 trilhão para R\$ 1,360 trilhão) e mais receitas líquidas (de R\$ 1,223 trilhão para



A estimativa segue abaixo da meta de déficit perseguida pelo governo de R\$ 159 bilhões.

R\$ 1,226 trilhão), neste ano. Para 2019, a previsão de receita líquida do Governo Central é R\$ 1,312 trilhão, ante valor de R\$ 1,311 trilhão estimado no mês passado. No caso da despesa total, a projeção ficou em R\$ 1,426 trilhão, ante a previsão de R\$ 1,427 trilhão de outubro.

A pesquisa apresenta tam-

bém a projeção para a dívida bruta do Governo Central, que, na avaliação das instituições financeiras, deve ficar em 76,80% do PIB, neste ano. A previsão anterior era 77% do PIB. Para 2019, a estimativa ficou em 78,50% do PIB, ante 78,65% previstos no mês passado (ABR).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3043-4171

www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Jovens e Adolescentes

Acontece no próximo dia 25, no Teatro Sérgio Cardoso, novo concerto do Instituto Accordes, entidade beneficente que promove inclusão e cidadania para crianças e adolescentes por meio da educação musical. A apresentação começa às 11h e a entrada é grátis. O repertório, eclético, aposta em cantigas de roda do brasileiro Heitor-Villa Lobos, como “Fui no Itororó” e “Bote Aqui Seu Pezinho”; excertos da nona sinfonia de Beethoven, canções de Milton Nascimento e até Coldplay para divertir o público. As músicas serão executadas por uma orquestra de 40 jovens, com acompanhamento de educadores voluntários. Mais informações tel. (11) 3284-4533 ou na página (www.facebook.com/institutoaccordes).

B - Direito de Defesa

A Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) promove na sexta-feira (23), na unidade Santos-Augusta (Al.Santos, 2.159) o evento: ‘Direito de Defesa em tempos de Lava Jato’, crimes cibernéticos e fake news. Os palestrantes serão Antônio Cláudio Mariz de Oliveira e Roberto Delmanto Júnior. As palestras terão início às 9h e o valor do investimento, para participação presencial ou via internet, é de: R\$ 50,00 (filiação AASP); R\$ 62,50 (Estudantes) e R\$ 112,50 (Não filiados). Mais informações: tel. (11) 3291-9200 e (www.aasp.org.br).

C - Decoradores e Arquitetos

Acaba de ser criado um negócio bastante diferente do que o mercado dirigido para decoradores e arquitetos está acostumado a receber. Um trabalho criativo e projetado meticulosamente, que abusa dos principais conceitos que regem o significado da palavra sustentabilidade. Trata-se da Verena que transforma móveis antigos em peças novas, exclusivas e com toda a funcionalidade preservada. É um trabalho de arte, antes de qualquer coisa, que envolve a participação de vários artesãos e parceiros nas mais diversas etapas de produção, como marceneiros, estofadores, serralheiros, pintores e até oficinas de costura e paisagistas (www.verenastore.com.br).

D - Fragrância e Tranquilidade

Chegar no escritório disposto e motivado a encarar um novo dia de compromissos e prazos. Essa sensação pode ser conquistada por meio

de fragrâncias, que além de perfumar, influenciam no estado de ânimo dos funcionários. Apesar de ser uma prática comum para o lar, também é possível tornar a dinâmica de trabalho mais fluida por meio da aromatização. Para isso, a Acqua Aroma, rede de perfumaria para casa, ensina como utilizar a técnica, que alivia a tensão, aguça a produtividade, foco e concentração e fortalece os relacionamentos interpessoais. Fragrâncias cítricas como Verbena e Limão Siciliano funcionam bem em ambientes agitados e que demandam criatividade. Mais informações: (www.acquaaroma.com.br).

E - Histórico de Ronco

O Incor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP) seleciona voluntários homens e mulheres, entre 40 e 70 anos de idade, com excesso de peso e histórico de ronco, para estudo sobre apneia do sono. Os interessados não podem ser fumantes e, tampouco, usar medicações regularmente. Depois de passarem por avaliação cardiovascular e exame de sono (polissonografia), os candidatos serão convidados para participar do estudo, caso preencham os critérios de inclusão. O contato para inscrição deve ser feito pelo e-mail (projeto.apneia@gmail.com).

F - Melhores ONGs

A Associação Amigos do Projeto Guri conquistou dois títulos: entrou na lista das 100 Melhores ONGs de 2018 e ganhou o selo de Melhor ONG de Cultura de 2018. Os prêmios foram concedidos pelo Guia 100 Melhores ONGs. Trata-se do maior reconhecimento do Terceiro Setor no Brasil. A Amigos do Guri, organização responsável pela administração de mais de 330 polos de ensino do Projeto Guri – maior programa sociocultural brasileiro mantido pela Secretaria da Cultura do Estado – no interior, litoral e Fundação CASA. Ao todo, mais de 40 mil crianças e jovens, de 6 a 18 anos, são atendidos por ano nos polos. Nos Grupos de Referência e na Fundação CASA participam estudantes de até 21 anos.

G - Indústria Química

No dia 7 de dezembro, a partir das 9h, no Hotel Unique, acontece o 23º Encontro Anual da Indústria Química, realizado pela Associação Brasileira

Cenário Internacional: desafios do novo governo

René Berardi (*)

“O Brasil é o Brasil”

Com essa frase, o presidente do Chile, Sebastián Piñera, resumiu o interesse nas eleições no Brasil e, em particular, pelo presidente eleito Jair Bolsonaro. Um dos primeiros diálogos internacionais de Bolsonaro foi com o presidente chileno, e se concentrou em priorizar os corredores bioceânicos (os que excluem a Bolívia).

Na conversa telefônica, discutiram a possível visita de Bolsonaro ao Chile como presidente eleito, que seria o primeiro compromisso internacional, com viagem aos Estados Unidos na sequência. A eventual aprovação do Tratado Transatlântico (TCL) entre os dois países é uma questão estratégica: priorizar a construção de um corredor bioceânico entre o porto de Santos, no Atlântico, e o litoral chileno, no Pacífico.

Trata-se de um caminho fundamental para as rotas comerciais globais, com redução de tempo de viagem estimado no transporte comercial entre a Ásia e o Brasil em até três semanas. Além do Brasil e do Chile, passaria através do território paraguaio e argentino.

Outro sinal ligou alarmes na Argentina, quando Paulo Guedes, homem forte de Bolsonaro, questionou o bloco econômico do Mercosul: “O Mercosul é muito restrito ao que estamos pensando quando foi criado, totalmente ideológico, o Brasil era um prisioneiro de alianças ideológicas, e isso é ruim para a economia... O Mercosul não é uma prioridade”.

O chanceler argentino Jorge

Faurie disse: “Não importa para onde vai, mas o grau de integração e diálogo que os governos têm”. O embaixador argentino no Brasil, Carlos Magariños, relativizou as declarações de Guedes: “Acho que temos que colocar a relação entre Argentina e Brasil em perspectiva. A relação bilateral é anterior ao Mercosul e permanecerá dentro do Mercosul e além dos ajustes propostos por qualquer um dos integrantes”, e concluiu: “Não imagino o fim do Mercosul de maneira alguma”.

Por outro lado, Trump afirma que os EUA irão colaborar estreitamente em questões “comerciais e militares” com Bolsonaro, o que mostra uma abertura importante do governo americano, onde as relações serão intensificadas na área comercial, possivelmente com um futuro TCL. O mais importante deste contato está na área bélica, onde o Brasil vai poder modernizar o atual poder militar, fator importante para enfrentar os riscos geopolíticos na América Latina, como o terrorismo e o narcotráfico.

A nova política liberal econômica a ser implementada será um horizonte por onde a política externa vai atuar, pois uma política econômica de abertura comercial precisa de uma diplomacia comercial intensa dentro das complexidades apresentadas pela geopolítica de interesses comerciais e militares ao nível global.

(*) - É professor do ISAE Escola de Negócios, doutor em Sociologia (UFPR), com experiências como executivo e consultor na OEA, Petrobras, Hewlett Packard, SEBRAE e AGA Gases.

Governo eleito estuda privatizar a BR Distribuidora

O vice-presidente eleito, Hamilton Mourão, negou na quarta-feira (14), na sua conta do Twitter, que defendia a privatização da Petrobras. Ele esclareceu que é favorável a privatizar a BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras.

“Esclarecendo qualquer possível dúvida quanto ao publicado pela imprensa hoje: em videoconferência com investidores reunidos ontem (13) nos EUA informei que o futuro governo estuda a possibilidade de privatizar a BR Distribuidora. Considero a Petrobras empresa patrimônio do Brasil”. A BR Distribuidora é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, subsidiária da Petrobras. O presidente eleito, Jair Bolsonaro, afirmou anteriormente que pensa em privatizar algumas empresas e extinguir outras (ABR).

Demanda do consumidor por crédito avançou

De acordo com o Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito, a quantidade de pessoas que buscou crédito avançou 5,8% em outubro em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação com outubro do ano passado, houve alta de 5,7%. Assim, no acumulado do ano até outubro, a busca do consumidor por crédito cresceu 8,3% perante os primeiros dez meses do ano passado.

De acordo com os economistas da Serasa Experian, com o fim das incertezas eleitorais, com o recuo do dólar e com a melhora dos seus níveis de confiança, os consumidores voltaram a buscar crédito durante o mês de outubro. O crescimento da demanda ocorreu em todas as classes de renda (Serasa Experian).

da Indústria Química (Abiquim). Apresentações sobre os desafios da indústria química diante do novo cenário político, divulgação dos dados referentes ao faturamento, participação no PIB e balança comercial do setor em 2018. Serão informados também os números do faturamento da indústria química por grupos de produtos. O Encontro deve receber um público de 600 participantes, entre executivos da indústria química, representantes da academia e do governo. Outras informações: (www.abiquim.org.br)

H - Imóveis em Leilão

Quem quiser realizar o sonho da casa própria terá uma oportunidade única nas próximas semanas. A Zukerman Leilões possui mais de 2 mil imóveis disponíveis em sua plataforma à disposição para lances dos interessados. As propriedades oferecidas são apartamentos, casas, terrenos e prédios comerciais, ocupados e desocupados, de origem judicial e extrajudicial. Os bens estão localizados em todo o Brasil. É possível encontrar lotes de instituições financeiras como Itaú, Bradesco, Santander, Pan, entre outros, e também ativos de empresas, particulares e de resultados de processos judiciais. Os descontos chegam a 60% do valor de mercado. Mais informações no site: (www.zukerman.com.br).

I - Feirão de Crédito

Na próxima quinta-feira (22), a Desenvolve SP marca presença no “1º Feirão de Crédito”, para falar sobre suas opções de financiamento para pequenas e médias empresas. Realizado pela Fiesp, o evento ocorre das 9h às 17h, na sede da instituição, na Av. Paulista, 1313 – Espaço Exposição. Consultor da Desenvolve SP fará uma palestra para apresentar as linhas de financiamento, com as melhores condições do mercado, como taxas a partir de 0,56% ao mês e prazo de até 10 anos. Durante todo o Feirão, além da instituição, outros 15 agentes financeiros farão atendimentos individuais, que devem ser agendados pelo link: (http://feira-credito.fiesp.com.br/).

J - Programa de Estágio

A Thomson Reuters, provedora líder mundial de informação e tecnologia, anuncia a abertura de seu Programa de Estágio. São 35 vagas em cinco escritórios da companhia: Vila Olímpia e Barra Funda, na capital paulista; Juiz de Fora; Criciúma e Campinas, com início previsto para março. O programa de estágio terá vagas direcionadas para as áreas: Editorial, Tecnologia, Marketing, Suporte a Sistemas e Operações. É critério de seleção que os candidatos tenham formação prevista para o período entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020. Inscrições através do site (99jobs.com/thomson-reuters/jobs/32066-programa-de-estagio-thomson-reuters-2019?preview=true).